CARTA À TERRA



Pegadas!
Guimarães

Título: Cartas à Terra
Autor: Laboratório da Paisagem
Coordenação: Departamento Educação para a Sustentabilidade
Colaboração: Escolas de Guimarães
Edição 01
Guimarães, 2026

ÍNDICE

Introdução

Enquadramento

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- ODS 1 — Erradicar a Pobreza
- ODS 2 — Erradicar a Fome
- ODS 3 — Saúde de Qualidade
- ODS 4 — Educação de Qualidade
- ODS 5 — Igualdade de Género
- ODS 6 — Água Potável e Saneamento
- ODS 7 — Energias Renováveis e Acessíveis
- ODS 8 — Trabalho Digno e Crescimento Económico
- ODS 9 — Indústria, Inovação e Infraestruturas
- ODS 10 — Reduzir as Desigualdades
- ODS 11 — Cidades e Comunidades Sustentáveis
- ODS 12 — Produção e Consumo Sustentáveis
- ODS 13 — Ação Climática
- ODS 14 — Proteger a Vida Marinha
- ODS 15 — Proteger a Vida Terrestre
- ODS 16 — Paz, Justiça e Instituições Eficazes
- ODS 17 — Parcerias para a Implementação dos Objetivos

Conclusão

Agradecimentos


OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

Introdução

Este livro nasceu de um desafio simples: e se cada escola de Guimarães escrevesse uma carta ao planeta?

Este é o resultado final a esse desafio. Um desafio lançado às escolas no âmbito do Programa Municipal de Educação Ambiental - PEGADAS, ancorado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas e nos princípios da Carta da Terra.

Este desafio abrangente convidou as comunidades escolares a aprofundarem o seu conhecimento sobre os grandes temas ambientais e sociais do nosso tempo — e, sobretudo, a identificarem o que cada um pode fazer a partir de Guimarães para o mundo.

Página a página, encontraremos o trabalho de 15 turmas, de 15 escolas do 3.º ciclo e do ensino secundário do concelho de Guimarães, onde jovens pesquisaram, debateram e traduziram a sua visão em propostas daquilo que acreditam ser possível fazer por um planeta mais justo e mais sustentável.

Às turmas e professores que tornaram este livro possível, o Laboratório da Paisagem deixa um agradecimento sincero. Cada aluno e professor envolvido evidenciou que a participação jovem não é uma promessa futura — é uma realidade presente, ativa e transformadora.

Que esta carta chegue longe.




10 REDUZIR AS DESIGUALDADES
11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS
12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS
13 AÇÃO CLIMÁTICA
14 PROTEGER A VIDA MARINHA
15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE
16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES
17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS

Enquadramento

A Carta da Terra, documento que inspirou este projeto, é uma declaração de princípios éticos fundamentais para construir uma sociedade global justa, sustentável e pacífica no século XXI. Desenvolvida ao longo de uma década de consultas internacionais e lançada oficialmente em 2000, a Carta da Terra é hoje um documento de referência para a educação ambiental e para a cidadania global em todo o mundo.

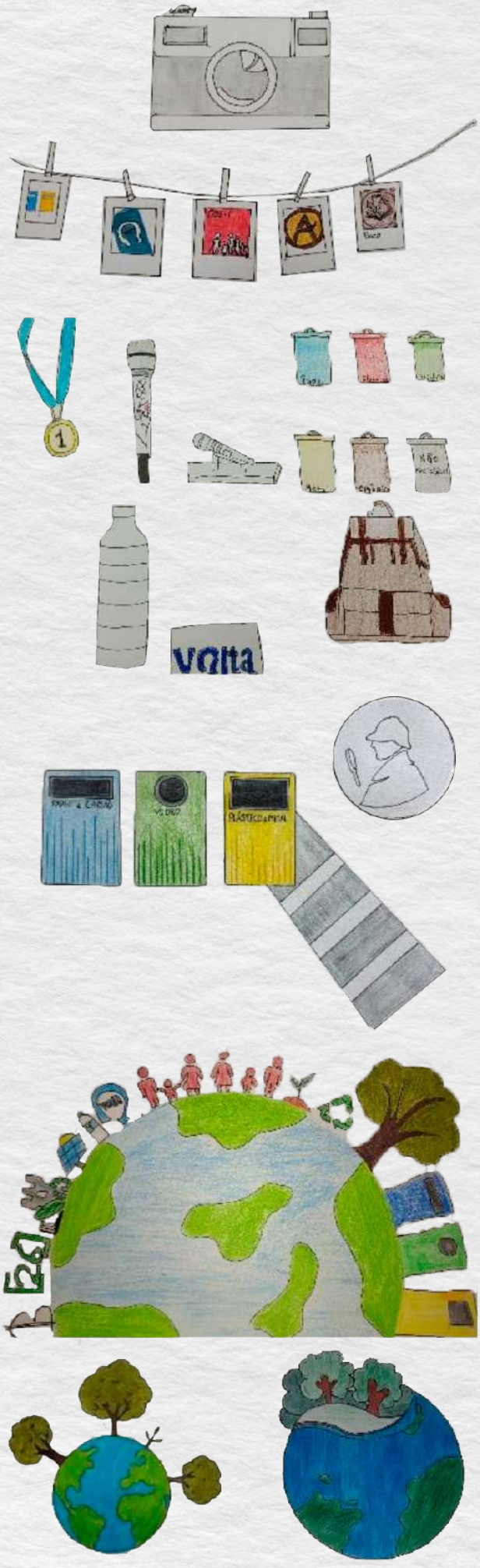
Os seus princípios organizam-se em torno de quatro grandes pilares: o respeito e cuidado pela comunidade da vida; a integridade ecológica; a justiça social e económica e a democracia, não-violência e paz. Mais do que um documento político, a Carta da Terra é uma chamada à responsabilidade partilhada — o reconhecimento de que o futuro da Terra depende de escolhas que fazemos hoje, individual e coletivamente.

Mais tarde, em 2015, 193 países membros das Nações Unidas adotaram a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável — um compromisso coletivo, sem precedentes, para construir em áreas distintas e abrangentes um mundo melhor. No seu centro estão 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

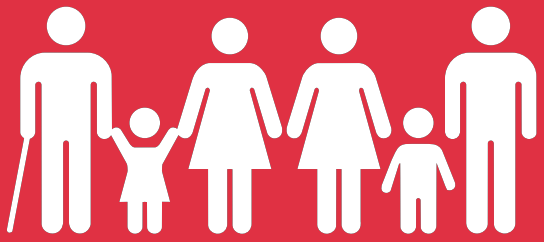
Os ODS não são metas abstratas, são um mapa de ação que reconhece a interdependência entre as pessoas e o planeta — não existe prosperidade duradoura sem equidade social, nem equidade social sem um ambiente saudável. Os ODS são um convite à participação de todos: governos, empresas, comunidades e cidadãos.

Neste livro, cada escola trabalhou um ODS específico e procurou responder a uma questão essencia: o que podemos fazer nós em Guimarães para auxiliarmos ao cumprimento das metas dos ODS e construirmos um mundo melhor? Do local para o global, as visões e propostas aqui vertidas são de origem local, mas universais na intenção.

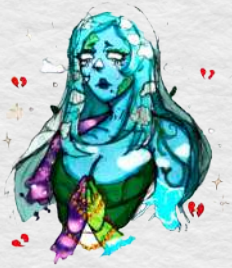

OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL
1
Erradicar a pobreza
2
Erradicar a fome
3
Saúde de qualidade
4
Educação de qualidade
5
Igualdade de género
6
Água potável e saneamento
7
Energias renováveis e acessíveis
8
Trabalho digno e crescimento económico
9
Indústria, inovação e infraestruturas
10
Reduzir as desigualdades
11
Cidades e comunidades sustentáveis
12
Produção e consumo sustentáveis
13
Ação climática
14
Proteger a vida marinha
15
Proteger a vida terrestre
16
Paz, justiça e instituições eficazes
17
Parcerias para a implementação dos objetivos



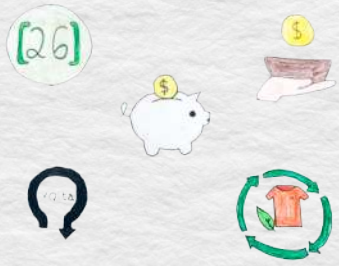
1 ERRADICAR A POBREZA



Do lixo ao recurso









O ODS 1 visa erradicar a pobreza em todas as suas formas.
O 8.º C provou que a ecologia e a justiça social estão intimamente unidas. Sem equidade económica, não há sustentabilidade. Para garantir que ninguém fica para trás, criámos o banco solidário ABANKão e a moeda escolar BACO, substituindo o poder económico pelo mérito cívico.
Assim, combatemos o consumismo, promovemos a inclusão e protegemos o planeta!

1. **Local:** Articular Educação Financeira e ação cívica, o que nos valeu o prémio no Rap dos Seguros*
2. **Local:** Instituir a moeda "BACO" para premiar o mérito ambiental, substituindo o poder económico.
3. **Local:** Criar o banco "ABANKão", assegurando que nenhum aluno fica para trás por falta de dinheiro.
4. **Local:** Garantir um Rendimento Social Básico em BACOs, dando a mesma oportunidade de partida a todos.
5. **Local:** Organizar Feiras de Trocas para combater o consumismo e permitir a justa aquisição de bens.
6. **Local:** Georreferenciar Zonas Sombra sem ecopontos ou segurança, protegendo a população vulnerável.
7. **Regional:** Integrar o modelo de economia solidária na Guimarães Capital Europeia Verde 2026.
8. **Nacional:** Usar o Sistema de Depósito "V de Volta" para apoiar a escola e as famílias via vouchers.
9. **Nacional:** Exigir urbanismo inclusivo, com bons acessos e ecopontos para todos.
10. **Internacional:** Fomentar a formação docente (Erasmus/ SYNAPSES) partilhando inovações pela Europa.

***Sabias que…**

... o 8.º C venceu o Prémio Especial Seguros com o 'Rap dos Seguros' nas Olimpíadas de Educação Financeira, provando que a cidadania importa e que poupar é também um ato ecológico!



2 ERRADICAR A FOME

Mais Solidariedade, Menos Desigualdade



O ODS 2 – Erradicar a fome, pretende acabar com a fome, garantir o acesso a alimentos seguros e nutritivos e promover uma agricultura sustentável. No planeta, este desafio reflete-se sobretudo na desnutrição, na insegurança alimentar e no desperdício de alimentos. Através de escolhas alimentares mais conscientes e da redução do desperdício, cada pessoa pode contribuir para um mundo mais justo, saudável e sustentável.

A fome e a insegurança alimentar continuam a afetar milhões de pessoas em todo o mundo, impedindo o acesso a uma alimentação saudável e equilibrada. Para combater este problema devemos adotar medidas concretas e acessíveis a todos. Entre elas destacam-se:

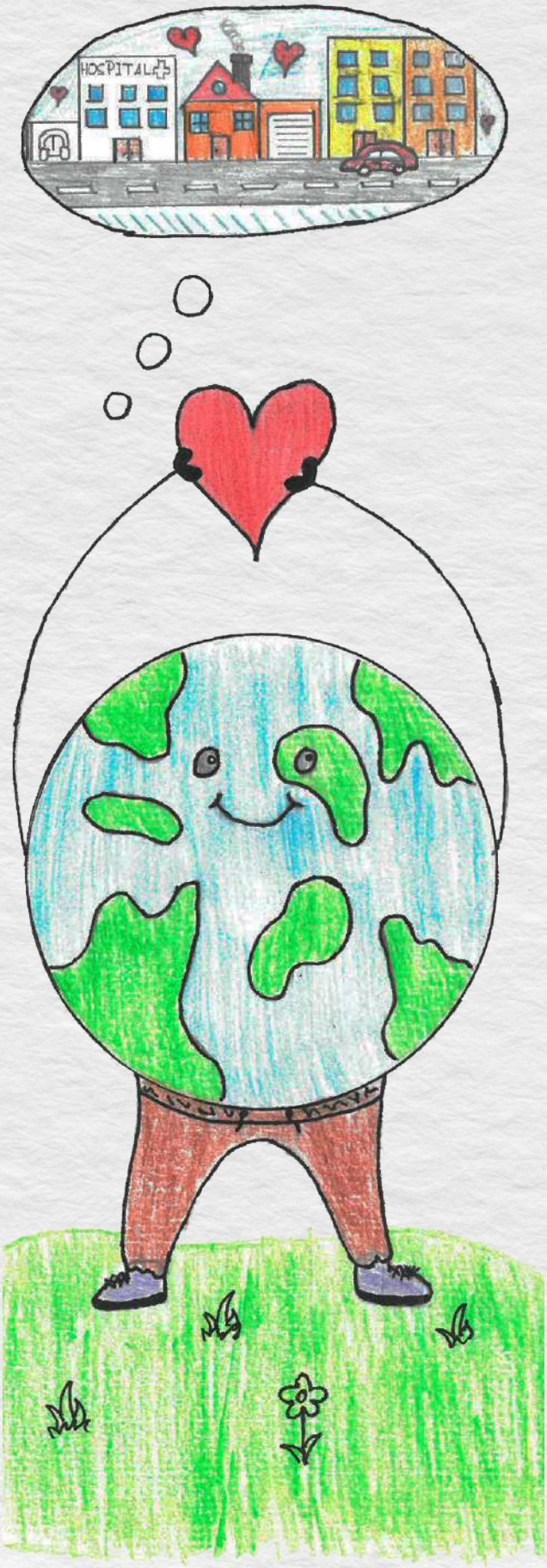
1. Reduzir o desperdício alimentar;
2. Doar alimentos a instituições de solidariedade;
3. Participar em campanhas de recolha de alimentos;
4. Comprar a produtores locais e agricultura sustentável;
5. Promover hortas comunitárias e escolares;
6. Sensibilizar para uma alimentação saudável;
7. Aproveitar melhor os alimentos;
8. Utilizar aplicações que evitam o desperdício;
9. Incentivar práticas agrícolas sustentáveis;
10. Colaborar com organizações que combatem a fome.

Se cada pessoa contribuir com pequenas ações, será possível construir um mundo com menos fome, mais saudável e mais sustentável.

***Sabias que…**

... cerca de um terço dos alimentos produzidos no mundo é desperdiçado, enquanto milhões de pessoas continuam a passar fome? Reduzir o desperdício alimentar é uma das formas mais eficazes de ajudar a combater a fome e proteger o ambiente.

3 SAÚDE DE QUALIDADE



Cuidar da nossa saúde é cuidar do futuro do nosso Planeta



O ODS 3, definido pela Nações Unidas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, pretende garantir uma vida saudável e promover o bem-estar para todas as pessoas, em todas as idades. Este objetivo destaca a importância do acesso a cuidados de saúde, da prevenção de doenças e da adoção de estilos de vida saudáveis, contribuindo para comunidades mais equilibradas e para um planeta mais sustentável.

Para contribuir para o ODS 3, no contexto de Guimarães, é possível adotar várias ações que promovam a saúde e o bem-estar da comunidade, a saber:

1. Promover caminhadas e uso da bicicleta em vez do carro;
2. Ampliar a rede de ciclovias urbanas;
3. Incentivar uma alimentação saudável com frutas e legumes locais;
4. Criar hortas pedagógicas para promover dietas saudáveis;
5. Participar em atividades desportivas na escola ou na comunidade;
6. Criar campanhas escolares sobre saúde mental e bem-estar;
7. Implementar nas escolas programas anuais de rastreio de saúde básicos (visão, audição, peso);
8. Participar em projetos escolares de educação para a saúde;
9. Reduzir a poluição através da reciclagem;
10. Plantar árvores e cuidar dos espaços verdes.

***Sabias que…**

... dormir bem fortalece o sistema imunitário e melhora a concentração? O descanso é fundamental para o bem-estar físico e mental.



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Educar, hoje ...



A educação de qualidade é um dos pilares importantes para o desenvolvimento sustentável, sendo essencial para garantir um futuro melhor para todos. O ODS 4 pretende assegurar uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida. Mais do que um direito básico, a educação é uma ferramenta para combater a pobreza, reduzir desigualdades e impulsionar o crescimento económico e social.

Medidas para um planeta mais sustentável:

1. Criação de clubes e oficinas de sustentabilidade;
2. Integração transversal da educação ambiental nas diferentes disciplinas, com visitas de estudo ao património natural e cultural de Guimarães;
3. Implementação de hortas biológicas escolares;
4. Incentivo a transportes de mobilidade suave, promovendo uma mobilidade mais sustentável;
5. Monitorização do consumo de água e energia para tornar a escola mais eficiente e ecológica;
6. Promoção da literacia digital de forma inclusiva e responsável;
7. Estabelecimento de parcerias com universidades, empresas e entidades locais;
8. Realização de intercâmbios culturais, nacionais e internacionais;
9. Redução do uso de plástico nas cantinas escolares;
10. Formação contínua dos professores em ODS, garantindo que a sustentabilidade se torne parte da cultura escolar.

***Sabias que…**

... cerca de 244 milhões de crianças e jovens em todo o mundo ainda não frequentam a escola. Vivem em regiões afetadas pela pobreza ou mesmo em zonas atingidas por conflitos bélicos.



5 IGUALDADE DE GÉNERO

Liga da Cidadania: Vozes pela Igualdade



A missão do ODS 5 é alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas. Para isso, procura-se acabar com todas as formas de discriminação e violência contra elas. Outras metas incluem garantir a participação plena das mulheres na tomada de decisões, assegurar acesso a direitos económicos e de propriedade e valorizar o trabalho doméstico e de assistência não remunerado. Apesar de alguns progressos, ainda há um longo caminho a percorrer.

As nossas propostas:

1. Criar uma aplicação para denunciar casos de desigualdade;
2. Fazer um debate inverso (defesa de um ponto de vista em que não acreditam);
3. Assistir a uma palestra da Associação de Guias de Portugal;
4. Obrigar as empresas a justificar diferenças salariais nas mesmas funções;
5. Criar um regime de proteção de vítima mais eficaz.
6. Dinamizar atividades ao ar livre para sensibilizar para a causa;
7. Criar grupos de apoio presencial de entreajuda;
8. Realizar palestras informativas com testemunhas reais nas escolas básicas e secundárias;
9. Divulgação de informação através das redes sociais.

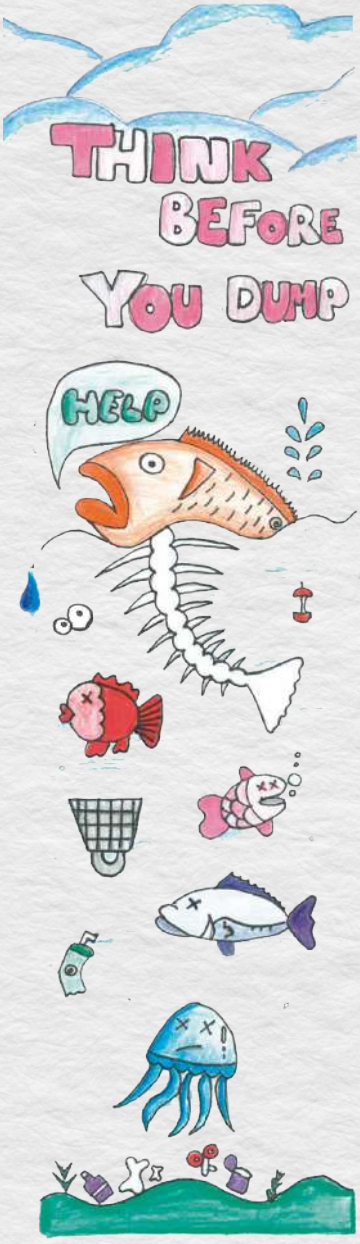
***Sabias que…**

... as mulheres em Portugal ganham, em média, menos 16% do que os homens.
A ONU Mulheres disse que uma mulher ou menina é morta a cada 10 minutos por um parceiro ou membro da família.



6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

Consciência da Água



O ODS 6 estabelece o compromisso global de assegurar acesso universal à água potável e ao saneamento básico, com foco na qualidade e na sustentabilidade. A distribuição desigual desse recurso evidencia disparidades entre países desenvolvidos e em desenvolvimento. Para alcançar as metas, são necessários cooperação internacional, investimentos em infraestrutura e tecnologias, para além de um maior esforço global.

Ações a desenvolver:

1. Limpeza de rios e sarjetas, preservando os ecossistemas locais;
2. Reforço de bebedouros em escolas e espaços públicos, para melhorar o acesso à água potável;
3. Manutenção de torneiras temporizadas e monitorização de autoclismos para evitar desperdícios;
4. Implementar sistemas de aproveitamento de águas pluviais para rega e limpeza;
5. Promover a substituição de garrafas de plástico descartáveis por cantis reutilizáveis e garantir o acesso a água filtrada;
6. Realização de campanhas escolares de sensibilização para o uso eficiente da água e de redução do plástico;
7. Promover ações em casa: evitar microplásticos (ex.: com recurso à app Beat the Micro Bead); optar por detergentes a granel; reduzir o uso de roupa sintética e evitar o uso de amaciadores; adotar hábitos de poupança de água, ex: banhos curtos, desligar a água, usar máquinas com carga completa, reparar fugas e evitar desperdícios no dia a dia.

***Sabias que…**

... no âmbito do esforço realizado na Transição Verde, Guimarães reduziu as perdas de água em 16% entre 2017 e 2024, o que contribuiu para a sua nomeação como Capital Verde Europeia 2026.



7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS

Desliga-te do desperdício e liga-te ao futuro



O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável designado por Energia Limpa e Acessível é um dos 17 grandes compromissos da agenda 2030 da ONU. Este ODS pretende garantir o acesso universal à energia segura, sustentável e moderna. A produção de energia a partir de fontes renováveis reduz a poluição e combate as alterações climáticas. Promover a eficiência energética e uso responsável da eletricidade ajuda a proteger o planeta e melhora a qualidade de vida das populações.

Para alcançar um planeta mais sustentável sugere-se a implementação das seguintes medidas:

Para reduzir taxas de consumo sugere-se:

1. Instalação de tomadas inteligente;
2. Renovação de equipamentos por modelos A+;
3. Otimização do isolamento térmico das infraestruturas;
4. Instalação de lâmpadas LED e sensores de movimento;
5. Reutilização de materiais.

Para promover a utilização de energias renováveis sugere-se:

1. Colocação de passadeiras elétricas em zonas de maior circulação;
2. Instalação de painéis solares nas infraestruturas.

Para sensibilizar a comunidade escolar e local sugere-se:

1. Criação de hortas escolares abertas ao público;
2. Monitorização e divulgação mensal dos consumos energéticos da escola;
3. Criação de um “Dia da Energia Sustentável”.

***Sabias que…**

... em Guimarães, vários projetos de eficiência energética e mobilidade sustentável contribuíram para reduzir as emissões de CO2 para a atmosfera, o que ajudou a cidade a tornar-se na Capital Verde Europeia 2026.



8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO

Trabalho Justo!
Economia com Futuro!



Prosperidade económica com integridade ecológica! É possível? Sim, desde que assente no trabalho digno!

A turma do 8.º B do Agrupamento de Escolas Santos Simões desafia a comunidade vimaranense a promover ações que valorizem o trabalho digno, o crescimento económico e o consumo responsável, contribuindo para uma sociedade mais equilibrada, inclusiva e que respeite o Planeta.Entra na mudança!

As nossas propostas:

1. Fomentar profissões verdes: Incentivar carreiras na área de energia renovável, reciclagem, mobilidade sustentável e preservação ambiental;
2. Apolar as empresas sustentáveis: Conceder incentivos fiscais às empresas que adotem práticas ecológicas;
3. Estimular formação profissional: Desenvolver cursos na área de sustentabilidade e tecnologia verde;
4. Incentivar o empreendedorismo sustentável: Apoiar pequenas empresas que ofereçam produtos reutilizáveis ou serviços digitais;
5. Reduzir o desemprego juvenil: Auxiliar no desenvolvimento de estágios, aplicar subsídios à contratação juvenil;
6. Garantir igualdade no acesso ao trabalho: Assegurar igualdade de direitos a todos, indistintamente de sexo, origem ou situação socioeconómica;
7. Promover colaboração entre diferentes setores da sociedade: Desencadear cooperação entre instituições para alcançar objetivos de desenvolvimento sustentável;
8. Sensibilizar para o consumo responsável: Encorajar empresas e consumidores a preferirem produtos ecológicos e responsáveis.

***Sabias que…**

... Guimarães foi eleita Capital Verde Europeia 2026 e é um Destino Turístico Sustentável certificado! O turismo responsável apoia o comércio local, cria empregos dignos (ODS 8) e protege a nossa história sem poluir o Planeta.



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS

Construir o Amanhã, Começar Aqui



O ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestruturas, reconhece que sem redes de transporte, energia e comunicação inclusivas, nenhuma economia prospera de forma equitativa. A nível mundial, milhões de pessoas vivem ainda sem acesso a tecnologia básica ou a infraestruturas resilientes. Investir em indústria sustentável e inovação acessível é, por isso, investir num futuro mais justo para todos.

Guimarães pode ter um papel ativo na concretização dos objetivos mencionados através da:

1. Instalação de painéis solares nos edifícios escolares do município;
2. Promoção de visitas a empresas locais com práticas de produção sustentável;
3. Desenvolvimento de projetos de robótica e tecnologia com materiais reutilizados;
4. Criação de uma rede municipal de partilha de equipamentos tecnológicos;
5. Integração de disciplinas de literacia digital e inovação no currículo escolar;
6. Apoio a startups jovens focadas em soluções ambientais na região do Minho;
7. Criação de parcerias com universidades para projetos de investigação local;
8. Ações de sensibilização para o consumo responsável de recursos tecnológicos e energéticos;
9. Participação em programas europeus de inovação e infraestruturas sustentáveis.

***Sabias que…**

... Guimarães vai ter, em Pevidém, a primeira fábrica de satélites óticos de Portugal? Instalada numa antiga fábrica industrial, será dedicada à montagem, integração e teste de satélites.



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

Somos Iguais

ODS 10 - "redução das desigualdades" é um dos 17 objetivos globais estabelecidos pela Agenda 2030 da ONU. Este ODS tem como objetivo o reduzir as desigualdades pelo mundo, garantido que todos têm as mesmas oportunidades de alcançar os seus objetivos pessoais e profissionais independentemente do seu rendimento familiar, raça, género, etnia, religião, idade, deficiência ou outra qualquer condição.



O que devemos fazer na escola para ajudar a cumprir este ODS:

1. Criar cartazes ou vídeos para as redes sociais da escola que celebrem histórias de pessoas que enfrentaram desigualdades;
2. Promover palestras com membros da comunidade com diferentes origens;
3. Não julgar as pessoas relativamente à sua condição social, raça, género, etnia, origem, religião, deficiência ou qualquer outra condição;
4. Em grupo, trabalhar com todos os elementos de forma colaborativa;
5. Acolher bem os alunos novos;
6. Criar campanhas contra o bullying;
7. Todos os alunos participarem em atividades;
8. Criar uma semana da diversidade cultural;
9. Criar momentos de partilha onde os alunos de diferentes países e religiões possam partilhar a sua cultura e hábitos;
10. Alunos da escola com diferentes religiões ou de diferentes países em pequenos grupos na biblioteca escolar para falarem da sua cultura.

***Sabias que…**

... Guimarães é uma Cidade de Aprendizagem da UNESCO, promovendo oportunidades de educação e aprendizagem ao longo da vida para pessoas de diferentes idades e condições.



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

Guimarães com (cor)ação



Tornar as cidades e as comunidades mais inclusivas e sustentáveis, potenciou a criação de um Objetivo de Desenvolvimento Sustentável, o ODS 11.

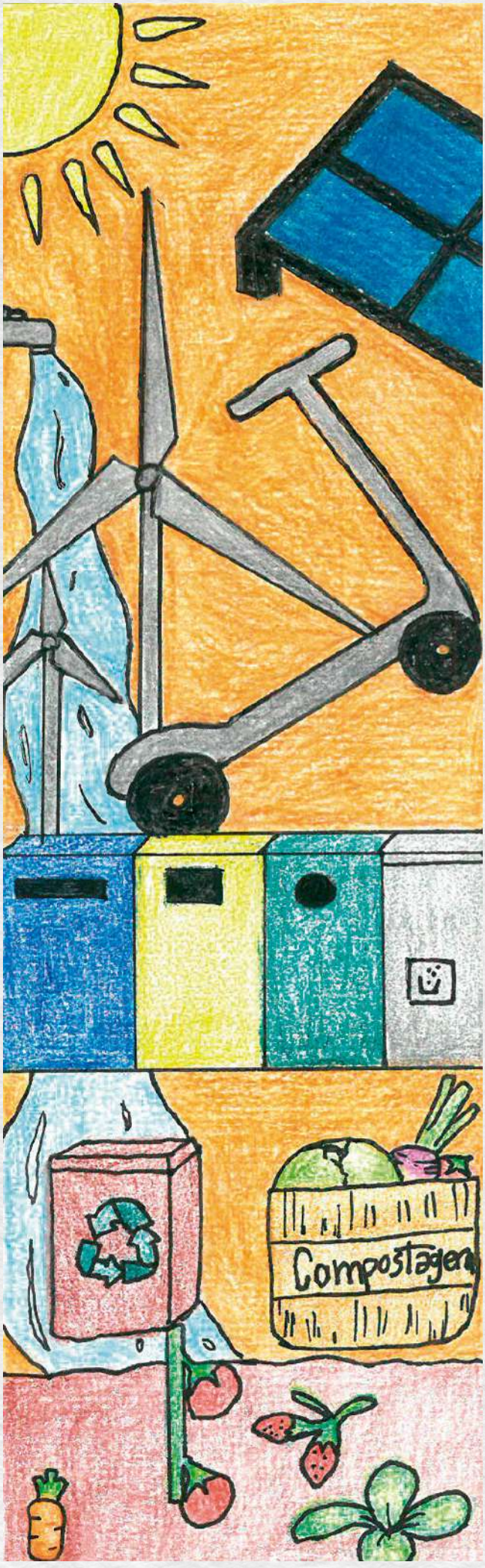
Pretende garantir acesso a habitação segura e serviços básicos, dar acesso a transporte seguro e ecológico; acautelar uma urbanização planificada, protegendo o património cultural e natural; garantir a redução dos impactos sociais e económicos de catástrofes; melhorar a qualidade do ar; garantir o acesso a espaços públicos seguros e incentivar a cooperação entre áreas urbanas e rurais.

Oh tempo! Tempo que passa, tempo que urge, e a ação, não surge? Tempo de agir, para a sustentabilidade de Guimarães garantir:

1. Os meus pais iam a pé para a escola. Eu também posso, mas é preciso aumentar o número de ciclovias e de passeios. Não esquecendo que uma cidade inclusiva deve atender à mobilidade reduzida.
2. Na minha escola, as horas de ponta causam confusão. Pontos de entrega/recolha acessíveis reduziriam o caos.
3. Os meus avós faziam da combustão uma solução. Já eu, separo os resíduos e uso os ecopontos.
4. É premente sensibilizar a população, reciclar e apostar em transportes mais ecológicos para reduzir a poluição.
5. No passado era comum ver crianças a brincar nas ruas. Hoje, há poucos espaços verdes. É essencial criar mais parques, jardins e locais seguros.
6. Outrora as casas passavam entre gerações. E hoje? Falta de habitações e a preços elevados. O Estado deve apoiar a reforma de casas devolutas para arrendamento acessível. Garantir habitação com energias renováveis e construção sustentável.
7. As catástrofes cada vez mais recorrentes precisam de soluções urgentes! É urgente investir em drenagem e reforçar a bacia do Rio Ave. Que a ação surja! Guimarães merece! O planeta agradece!

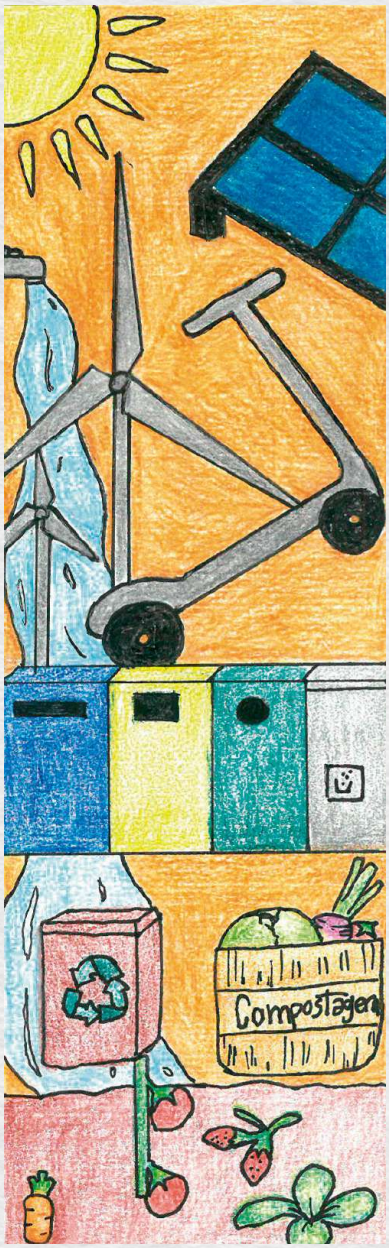
***Sabias que…**

... Guimarães foi um dos primeiros municípios de Portugal a apostar numa frota maioritariamente elétrica de transportes públicos. Guimarães irá beneficiar de tecnologia LED em todas as suas 36 mil luminárias. 40 toneladas de plástico reciclado equivalem a 1,6 milhões de garrafas ou 4 km de estrada pavimentada.



12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS

Cuidar da Terra



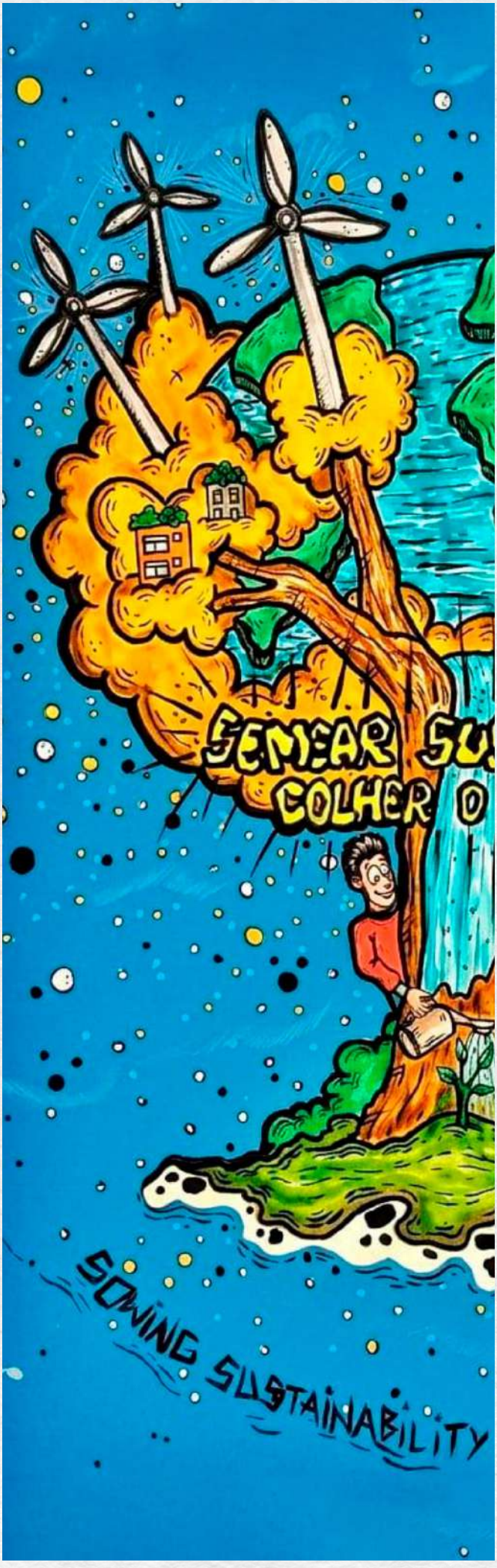
O ODS 12 propõe uma mudança global nos padrões de consumo e produção para torná-los sustentáveis. Ele prioriza o uso eficiente dos recursos, a redução do desperdício (especialmente de alimentos) e o uso adequado de resíduos e produtos químicos. Na prática,incentivar a reduzir o consumo excessivo; reutilizar e reciclar mais; apoiar empresas sustentáveis e proteger os recursos naturais para as futuras gerações, garantindo qualidade de vida no planeta

As nossas propostas:

1. Promover a redução do desperdício alimentar no refeitório escolar;
2. Implementar a separação e reciclagem de resíduos;
3. Incentivar a reutilização de materiais escolares;
4. Reduzir o consumo de papel através do uso de plataformas digitais;
5. Promover campanhas de poupança de água e energia;
6. Privilegiar fornecedores locais e sustentáveis;
7. Desenvolver projetos de compostagem;
8. Sensibilizar a comunidade educativa para o consumo consciente;
9. Organizar ações de limpeza em espaços públicos de Guimarães.

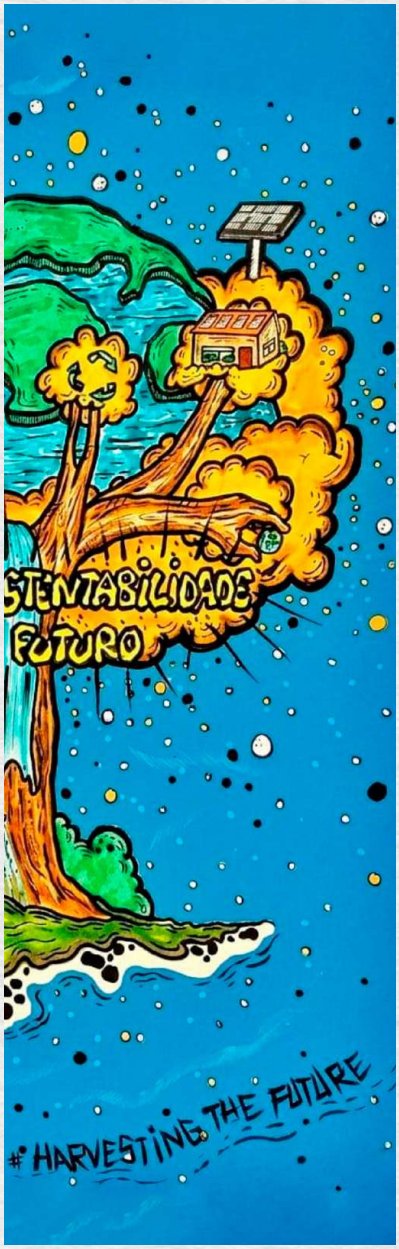
***Sabias que…**

... o ODS12 combate o desperdício de alimentos e o excesso de resíduos, incentivando compras conscientes e menor uso de plástico e recursos naturais.



13 AÇÃO CLIMÁTICA

Semear sustentabilidade, colher o futuro



ODS 13 — Ação climática — é um apelo urgente à responsabilidade de todos para proteger o planeta que nos sustenta, face a secas, cheias, ondas de calor e à subida do nível do mar, tornando-se essencial agir com determinação e compromisso contínuo. Este objetivo incentiva à redução das emissões poluentes, à educação ambiental e à proteção das populações mais vulneráveis, promovendo escolhas conscientes e responsáveis e garantindo um futuro sustentável para as gerações vindouras.

Com pequenas ações e escolhas conscientes, podem gerar-se mudanças reais a vários níveis. As medidas seguintes reforçam essa responsabilidade comum e incentivam práticas que contribuam para um futuro mais sustentável:

1. Ações de sensibilização ambiental dirigidas à comunidade escolar;
2. Redução do uso de plástico através da promoção de alternativas reutilizáveis;
3. Reflorestação da montanha da Pedra Fina (em Guimarães) para restituir a biodiversidade local;
4. Criação de novos espaços verdes que melhorem a qualidade do ar;
5. Promoção da utilização de meios de transporte não poluentes, privilegiando os públicos;
6. Aplicação de coimas simbólicas a quem depositar lixo na via pública;
7. Dinamização de programas de voluntariado para limpeza de ruas, rios e praias;
8. Utilização obrigatória de materiais reutilizáveis em eventos públicos;
9. Instalação de ecopontos adicionais em zonas de maior circulação;
10. Implementação de sistemas de compostagem em espaços públicos, sobretudo nas escolas.

***Sabias que…**

... a temperatura global já subiu 1,1°C devido à ação humana e que é uma única árvore pode absorver 20kg de CO_2.



14 PROTEGER A VIDA MARINHA

O mar respira.
Mas até quando?



O oceano cobre 71% da Terra e produz metade do oxigénio que respiramos. É ele que nos mantém vivos. Mas a poluição, os plásticos, o aquecimento global e a sobrepesca estão a destruir os seus ecossistemas a um ritmo alarmante. O ODS 14 desafia o mundo a proteger a vida marinha antes que seja tarde demais. Porque salvar o mar não é apenas proteger peixes, é proteger o futuro de todos nós.

A nossa proposta:

1. Sensibilizar, através do programa PEGADAS, para o uso de produtos biodegradáveis;
2. Incentivar copos reutilizáveis e menos embalagens nas escolas e eventos;
3. Envolver a comunidade na análise da água dos rios locais;
4. Controlar descargas poluentes nos rios;
5. Criar brigadas de limpeza do rio Ave e linhas de água;
6. Instalar pontos de recolha de resíduos junto às margens;
7. Plantar árvores e proteger a vegetação junto ao rio;
8. Sensibilizar para a reutilização de águas pluviais;
9. Denunciar descargas ilegais de resíduos;
10. Evitar o uso excessivo de pesticidas e fertilizantes.

***Sabias que…**

... anualmente, 8 milhões de toneladas de plástico entram no mar, afetando 800 espécies. A poluição e o aquecimento já destruíram 30% dos corais. A sobrepesca e a acidificação por CO_2 ameaçam os oceanos.



15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE

Raízes de Briteiros, Futuro do Planeta



ODS 15 - Proteger a Vida Terrestre visa proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir florestas e travar a perda de biodiversidade. Reflete-se no planeta na degradação de habitats e extinção de espécies. Em Guimarães, Capital Europeia Verde 2026, manifesta-se na preservação do Parque da Cidade, Serra da Penha e de todas as áreas verdes e florestais do concelho, fundamentais para a biodiversidade local.

10 Medidas/Ações que poderão contribuir para atingir um planeta mais sustentável:

1. Criar um viveiro de plantas autóctones no Agrupamento de Escolas de Briteiros para reflorestar a zona.
2. Organizar limpezas trimestrais das matas circundantes às escolas, recolhendo lixo e resíduos.
3. Instalar caixas-ninho e bebedouros para aves no pátio escolar e no Parque da Cidade.
4. Mapear com uma app a flora e fauna da área de influência do Agrupamento de Briteiros, nomeadamente da Citânia de Briteiros, partilhando dados com a Câmara Municipal de Guimarães.
5. Sensibilizar a comunidade educativa sobre espécies invasoras e a importância da sua erradicação local, nomeadamente, monte de S. Romão e na Montanha da Penha.
6. Promover campanha "Zero Papel" na escola, reduzindo consumo e reutilizando materiais.
7. Organizar trilhos ecológicos locais, nomeadamente, pela Citânia de Briteiros, Penha e Caldas das Taipas.
8. Implementar compostagem escolar para reduzir resíduos orgânicos e fertilizar solos.

***Sabias que…**

... Guimarães tem na Montanha da Penha uma importante área de biodiversidade, onde diferentes espécies de fauna e flora encontram abrigo e alimento, contribuindo para a proteção dos ecossistemas terrestres.



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

Por melhores instituições



O ODS 16 pretende promover sociedades pacíficas, justas e inclusivas, procurando assim reduzir todas as formas de violência; garantir o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e transparentes. Devemos, por isso, trabalhar para diminuir os conflitos, a corrupção e o abuso de poder, ao mesmo tempo que se devem reforçar as leis justas e o respeito pelos direitos humanos. Em Portugal, continuam a existir desafios significativos, a lentidão dos processos judiciais, a desigualdade no acesso à justiça e a desconfiança em relação às instituições. O ODS 16 é, portanto, um pilar essencial da sustentabilidade, pois sem sociedades justas, seguras e inclusivas, os restantes objetivos tornam-se mais difíceis de alcançar.

Tendo por base o contexto vimaranense e seguindo a ideia "pensar global, agir local" consideramos que seria muito importante:

1. Promover visitas de estudo das várias escolas do concelho, ao tribunal de Guimarães para educar sobre a justiça;
2. Realizar campanhas, nas escolas, contra o discurso de ódio nas redes sociais;
3. Criar gabinetes, nas juntas de freguesia, para apoio de vítimas de violência;
4. Promover debates sobre justiça e direitos, levando profissionais (juízes, advogados, polícias) às escolas;
5. Instalar caixas físicas e digitais para denuncias (anónimas) de corrupção em serviços públicos;
6. Formar funcionários públicos locais em ética, transparência e atendimento ao cidadão;
7. Criar uma plataforma de serviços únicos das instituições públicas numa tentativa de desburocratizar o estado.

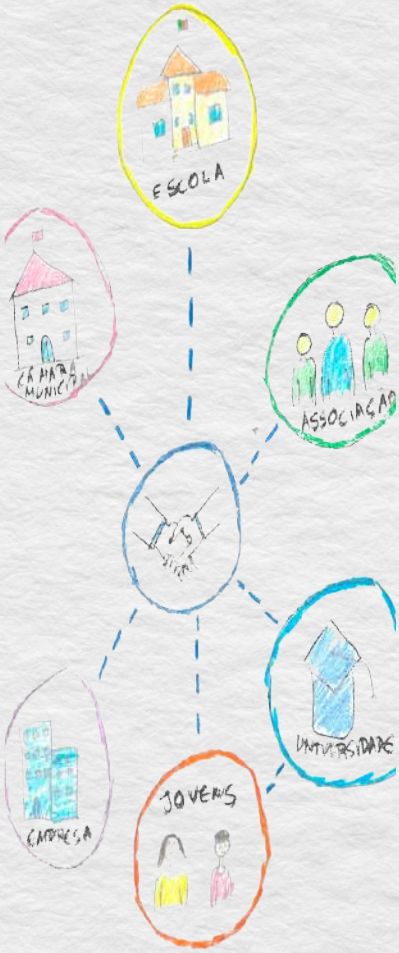
***Sabias que…**

... a Assembleia de Cidadãos do Bairro C envolveu os habitantes na definição de soluções para o território, tendo escolhido quatro propostas para a sua descarbonização?



17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS

Juntos Chegamos Mais Longe



Nenhum objetivo de desenvolvimento sustentável se concretiza de forma isolada. O ODS 17 reconhece que a cooperação entre governos, empresas, sociedade civil e cidadãos é indispensável para transformar o mundo. A nível global, fortalecer parcerias, partilhar conhecimento e mobilizar recursos financeiros são condições essenciais para garantir que nenhum país — nem nenhuma pessoa — fica para trás.

Para cumprir este objetivo podemos:

1. Criar protocolos de cooperação entre escolas e autarquias locais.
2. Promover intercâmbios com escolas de outros países no âmbito dos ODS.
3. Estabelecer parcerias com empresas locais para financiar projetos escolares sustentáveis.
4. Integrar os ODS em projetos interdisciplinares com universidades da região.
5. Participar em redes europeias de educação para a sustentabilidade.
6. Desenvolver plataformas digitais de partilha de boas práticas entre municípios.
7. Organizar fóruns locais com jovens, decisores políticos e organizações da sociedade civil.
8. Apoiar iniciativas de cooperação com países em desenvolvimento através de campanhas escolares.
9. Sensibilizar a comunidade escolar para o papel de cada cidadão nas parcerias globais.

***Sabias que…**

... Guimarães possui um plataforma onde jovens podem sugerir ideias e denunciar problemas https://www.cm-guimaraes.pt/dar-vez-a-tua-voz-espaco-de-opiniao; Em 2024 foi feita a primeira Assembleia de cidadãos em Guimarães onde se definiram estratégias para implementar no Bairro C, sendo que algumas já foram concretizadas.

Conclusão

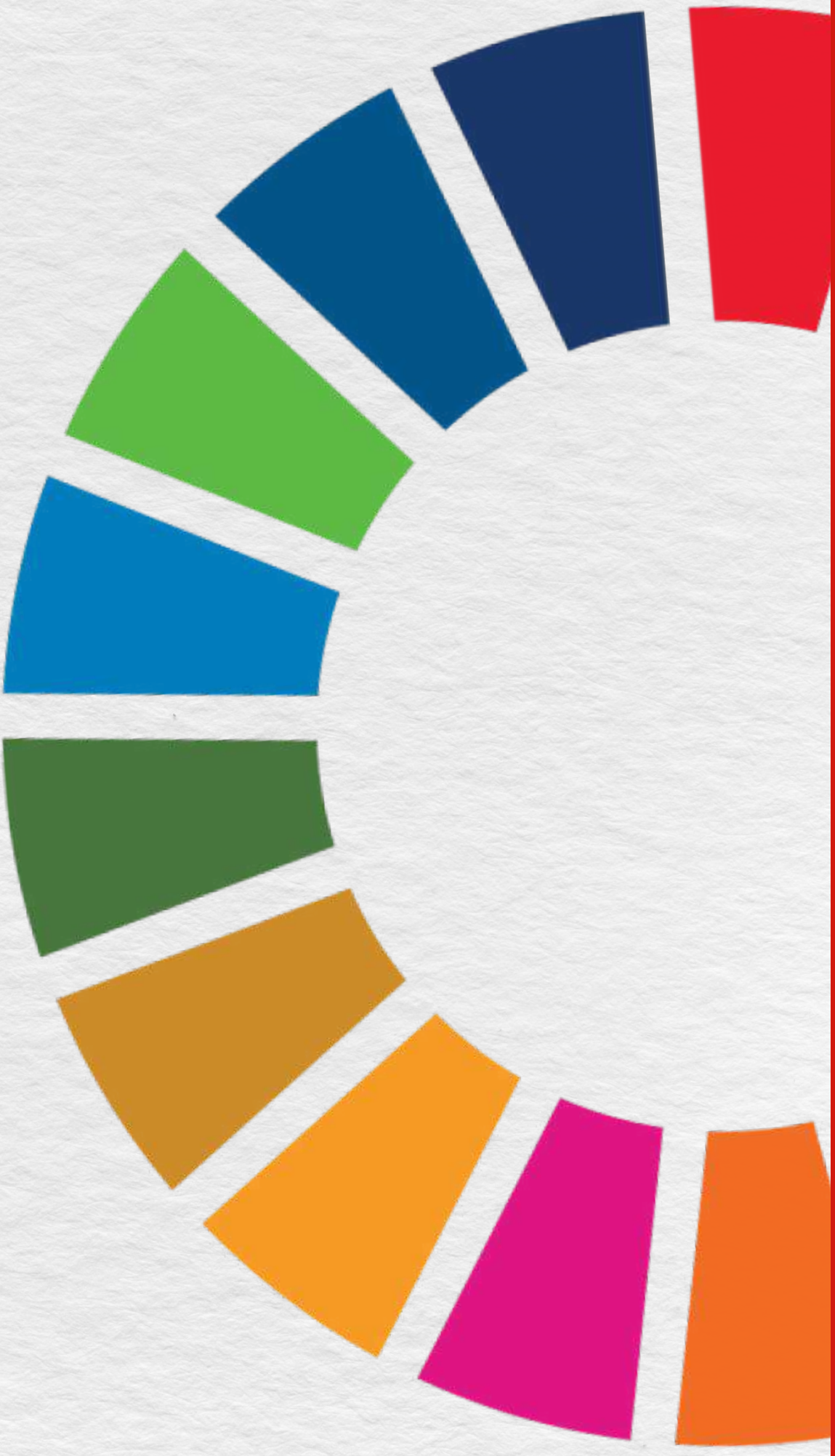
"Pensar global, agir local" é o mote deste livro que convoca todos à ação. Cada proposta aqui apresentada convida à sua replicação por outras escolas, cidades, concelhos, com vista à construção de um mundo mais justo e sustentável. Contamos convosco?

As propostas, visões e ilustrações presentes neste livro foram criadas pelos jovens estudantes de Guimarães, uma cidade eleita Capital Verde Europeia 2026.

Este projeto colaborativo nasce aqui, como um reflexo de uma comunidade que há muito se envolve e acredita que a sustentabilidade se constrói com educação, participação e responsabilidade partilhada.

Esta publicação é um instrumento de partida para ação. Caberá agora a cada aluno, docentes, auxiliar, cidadão dar vida às propostas.

Respira [Inspira] e entra em ação! O próximo passo é teu!



Agradecimentos

Um agradecimento muito especial às escolas que abraçaram este desafio, dedicando tempo a este projeto coletivo e interdisciplinar. Através da profunda dedicação e envolvimento dos professores de diferentes áreas disciplinares e dos seus alunos, foi possível transformar ideias em experiências e conhecimentos que agora ficam registadas nestas páginas.

Um agradecimento às escolas:

- EB 2,3 Abação
- EB 2,3 D. Afonso Henriques
- EB 2,3 Egas Moniz
- EB 2,3 Arq. Mário Cardoso
- ES Martins Sarmento
- EB 2,3 João de Meira
- EB 2,3 Virgínia Moura
- EB 2,3 e Sec. Santos Simões
- EB 2,3 Fernando Távora
- EB 2,3 Caldas das Taipas
- ES Francisco de Holanda
- EB Vale de S. Torcato
- ES Caldas das Taipas
- EB 2,3 Briteiros
- EB 2,3 Pevidém

A todos os alunos, pela curiosidade, criatividade e vontade de participar, e aos professores, pelo acompanhamento, dedicação e compromisso.

Mais do que um projeto, esta foi uma oportunidade para aprender em conjunto, partilhar diferentes perspetivas e construir, passo a passo, um futuro mais consciente, sustentável e participado.

Este livro é o resultado do vosso excelente trabalho.



Pegadas!
Guimarães

Laboratório da Paisagem

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES